



Ministério da Saúde
Secretaria Especial de Saúde Indígena
Gabinete

NOTA À IMPRENSA

Brasília, 18 de agosto de 2020.

Assunto: Ocupação da BR 163 por indígenas Kayapó Mekrãgnotire, em Novo Progresso (PA).

A Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), do Ministério da Saúde, por meio do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Rio Tapajós; em resposta ao protesto dos indígenas da etnia Kayapó Mekrãgnotire, que interditaram trecho da rodovia BR 163, em Novo Progresso (PA); informa que possui 40 profissionais de saúde para atender as aldeias do Polo Base Novo Progresso e a Casa de Saúde Indígena (CASAI) e mais 14 profissionais estão sendo contratados para suprir o atendimento básico de saúde. Além disso, as equipes de saúde dão orientações para evitar a disseminação do novo coronavírus como a necessidade de permanência nas aldeias, evitar os centros urbanos e suspender festividades e aglomerações durante a pandemia causada pela COVID-19.

O Polo Base Novo Progresso possui cinco Unidades Básicas de Saúde (UBSI) no local e está prevista a construção de mais uma UBSI na aldeia Pyngraitire. Para evitar a remoção dos pacientes a unidades hospitalares das cidades em casos leves a moderados de COVID-19, o DSEI instalou seis Unidades de Atenção Primária Indígena (UAPI) nas aldeias. As UAPI oferecem oxigenoterapia com concentradores de ar, cilindros de oxigênio, nebulizadores, motores geradores de energia, macas e redes, Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e insumos médicos. Os concentradores de ar foram doados pela Amazon Watch e os demais equipamentos e suprimentos são da SESAI.

Foram enviados 1,6 mil kits de testes rápidos para estas UAPI e CASAI de Novo Progresso, sendo aplicados em todos os pacientes com sintomas similares aos da COVID-19. O Distrito realizou, em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA) e o Hospital Regional do Baixo Amazonas, mais de 300 testes Swab nasofaringe na população indígena local para detecção da COVID-19, na primeira quinzena de agosto, com o objetivo de intensificar as ações de prevenção da pandemia. Uma Equipe de Resposta Rápida (ERR) e outra Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI) foram enviadas para dar suporte à equipe que já atua no local.

A aquisição de frota terrestre emergencial e a contratação de motoristas está em licitação. Enquanto isso, a Prefeitura Municipal de Novo Progresso disponibilizou um motorista para atendimento da CASAI. O transporte aéreo contratado pelo DSEI continua à disposição para atender as aldeias, sendo este o meio mais viável para atender a região. Em nenhum momento os pacientes ficaram desassistidos. A remoção de pacientes para os hospitais ou a permanência destes nas aldeias é respeitada nas decisões pessoais e culturais dos indígenas.

Com recurso federal, conforme Termo de Compromisso firmado entre o Instituto Kabu - organização indígena da etnia Kayapó Mekrãgnoti -, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e a Prefeitura Municipal de Novo Progresso, foi construída a CASAI Novo Progresso, em 2011. A obra, no entanto, apresentou vários e graves problemas estruturais. Foi ocupada pelo DSEI, em 2017, sem energia elétrica e água. O instituto providenciou a perfuração de um poço raso que desmoronou. Diante da necessidade de um local para apoio aos indígenas que vão à cidade para tratamento de saúde, o DSEI conseguiu o fornecimento de água e mantém uma equipe de monitoramento 24h no local. Há a necessidade de instalação de reservatório de água e subestação de energia, perfuração de poço e construção de um muro para garantir a segurança. Um processo licitatório foi aberto pela SESAI neste ano e as obras devem ser iniciadas neste semestre.

Da mesma forma, o Instituto Kabu fez a implantação de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e a instalação de poços nas aldeias Kubenkokre, Kamaú, Kawatum, Krimej, Pykany e Pyngraitire. Porém, durante manutenção realizada pelo DSEI, os técnicos constataram que alguns dos poços perfurados pelo Instituto Kabu não estavam em conformidade técnica e apresentavam revestimento comprometido e volume de água insuficiente.

Contato:

Núcleo de Comunicação/NUCOM

Telefones: (61) 3315-3325/3315-3878

E-mail: comunicacao.sesai@saude.gov.br